



BOGOTÁ 7 al 9 de Septiembre de 2015

Programação

CONFERÊNCIA REGIONAL SOBRE QUALIDADE DOS DADOS DE HOMICÍDIO

Objetivo

O objetivo central da Conferência Regional sobre Qualidade de Dados de Homicídios na América Latina e no Caribe é desenvolver e validar um **protocolo de qualidade dos dados de homicídio** ao qual possam aderir organizações produtoras de dados dos diferentes países da região, de modo que ele seja um parâmetro e estímulo para reforçar a qualidade das informações.

Convocam

Esta iniciativa é liderada pelo Ministerio de Justicia y del Derecho da República da Colômbia, a Fiscalía General de la Nación da Colômbia, Open Society Foundations, com o apoio técnico da la Cámara de Comercio de Bogotá e do Laboratório de Análise da Violência da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (LAV-UERJ).

Participantes

Membros de organizações produtoras de dados de homicídios na América Latina e no Caribe e membros da sociedade civil de 12 países da região. Cada país tem representantes de instituições públicas da saúde e da justiça criminal, como também membros da sociedade civil e da academia. Também participam representantes de agências internacionais e organizações multilaterais que desenvolvem esforços relacionados com a melhoria dos dados e a redução da violência.

Protocolo regional de qualidade dos dados de homicídio

O objetivo do encontro é produzir um documento final subscrito pelos participantes, que poderia ser intitulado "Protocolo Latino-americano de Qualidade dos Dados de Homicídio" ou "Protocolo de Bogotá", que terá uma extensão de aproximadamente 10-15 páginas. Esse documento seria apresentado posteriormente em outros fóruns e utilizado em vários contatos com instituições oficiais como ferramenta para promover o aprimoramento da qualidade das informações sobre violência letal e facilitar a comparação internacional dos dados.

A primeira proposta de critérios de qualidade dos dados de homicídio será efetuada pelo grupo organizador da conferência e distribuída entre os participantes, duas semanas antes do evento. Esta proposta será acompanhada de uma avaliação dos dados sobre homicídios na região que visa servir como um ponto de partida para as discussões. A partir daí, os participantes da conferência terão a oportunidade de propor alterações, correções e acréscimos de forma progressiva durante os dias do evento em Bogotá. A metodologia estabelecida para a conferência permitirá o desenvolvimento de dois rascunhos ou minutas preliminares do protocolo a serem apresentadas em plenário, com o intuito de atingir um documento final que possa gerar um amplo consenso e que será aprovado no último dia da conferência.

Metodologia de trabalho em grupos

A dinâmica da conferência consistirá em quatro tipos de sessões:

- a) **Painel inaugural.** Visa oferecer um contexto e situar as discussões que ocorrerão durante a conferência. Representantes das diversas instituições internacionais e organizações da sociedade civil farão breves apresentações sobre o estado atual dos dados de homicídios no mundo e na América Latina e no Caribe, seguidas de rodadas de perguntas e comentários.
- b) **Trabalho em grupos.** Serão formados grupos de trabalho com um máximo de 15 pessoas. Os grupos serão formados de acordo com critérios que visam maximizar a variedade de países e setores. Também serão levadas em conta as questões linguísticas, pensando nos participantes que falam Inglês como língua materna. Os participantes serão atribuídos a um grupo no momento da inscrição, na segunda-feira de manhã. Os mesmos grupos trabalharão durante toda a conferência. Cada sessão de trabalho grupal se concentrará em temas específicos a serem discutidos pelos membros, até conseguir formular uma proposta específica em relação a cada um deles. Cada grupo terá:
 - Um moderador, que será um integrante da equipe organizadora da conferência
 - Um relator, contratado especificamente para esta função, que tomará nota das discussões para facilitar o registro posterior
 - Um porta-voz, escolhido pelo próprio grupo. Este porta-voz terá um papel fundamental já que será o responsável de apresentar as propostas do grupo nos plenários, servirá comonexo entre o grupo e a organização da conferência e

ajudará na redação das sucessivas versões do documento a ser apresentado no plenário final.

- c) **Retroalimentação entre os grupos.** Nessa dinâmica, os membros do grupo irão apresentar suas conclusões e propostas para outro grupo que, por sua vez, fará perguntas e comentários. Os membros do primeiro grupo ouvirão estas perguntas e comentários, mas não responderão nesse momento. Estas intervenções visam gerar reflexões posteriores dentro dos grupos, uma vez retomado o trabalho nas mesas. Em seguida, os grupos irão intercambiar seus papéis e o segundo grupo apresenta suas propostas e ouve perguntas e comentários.
- d) **Plenárias.** Durante as plenárias, os porta-vozes dos grupos apresentarão as propostas dos seus respectivos grupos, para depois iniciar uma discussão geral entre todos os participantes. Em duas das plenárias agendadas, serão apresentadas as minutas do protocolo em construção, e na plenária final a versão definitiva será apresentada. Finalmente, haverá uma plenária final, no último dia da conferência, para discutir estratégias de divulgação do protocolo e de aprimoramento dos dados de homicídio.

Agenda

PRIMEIRO DIA: 7 DE SETEMBRO

Lugar: Câmara de Comercio de Bogotá, Sede Centro Empresarial Chapinero: Calle 67 No. 8-32

SET. 7, MANHÃ	ATIVIDADE
8:30	Credenciamento dos participantes
9:30	Palavras de boas-vindas <ul style="list-style-type: none">• Mónica de Greiff, Presidenta Cámara de Comercio de Bogotá• Yesid Reyes Alvarado, Ministro de Justicia y del Derecho da Colômbia
9:45	Apresentação da conferência <ul style="list-style-type: none">• Heloisa Griggs, Gerente Senior de Programas para América Latina da Open Society Foundations
10:15	Orientações gerais sobre a metodologia
10:45	Painel: qualidade dos dados de homicídio <p>Moderador: Ignacio Cano, coordenador Laboratório de Análise da Violência da Universidade do Estado de Rio de Janeiro (LAV-UERJ)</p> <ul style="list-style-type: none">• Christopher Mikton (OMS). Homicídios estimados pela Organização Mundial da Saúde.• Salomé Flores (UNODC): Homicídios estimados a partir dos registros criminais• Carlos Hernández (Asociación para una Sociedad más Justa de Honduras): Demandas da sociedade civil em relação aos dados sobre criminalidade e violência
12:00	Perguntas e debate
13:00	Almoço

SET. 7, TARDE	ATIVIDADE
14:30	Trabalho em grupos <p>Discussão do rascunho. Temas:</p> <ul style="list-style-type: none">• Apresentação dos integrantes do grupo: 5 minutos• Unidade de registro: 15 minutos• Definição de homicídio: 30 minutos• Informações a serem registradas: 45 minutos
16:05	Café
16:20	Trabalho em grupos <p>Discussão do rascunho. Temas:</p> <ul style="list-style-type: none">• Eleição do porta-voz do grupo: 5 minutos• Qualidade dos registros e casos indeterminados: 55 minutos
17:20	Retroalimentação entre pares de grupos <p>Integrantes de um grupo escutam e fazem observações às propostas de outro</p>

	grupo
	<ul style="list-style-type: none"> • Grupo 1 escuta propostas do grupo 2: 10 minutos • Grupo 1 comenta propostas do grupo 2 (que não responde): 10 minutos • Grupo 2 escuta propostas do grupo 1: 10 minutos • Grupo 2 comenta propostas do grupo 1 (que não responde): 10 minutos
18:00	Trabalho em grupos Reflexão sobre o conteúdo da retroalimentação com o outro grupo e finalização da proposta do grupo sobre esses temas
18:30	Coquetel
18:30-19:30	Reunião dos porta-vozes e moderadores

SEGUNDO DIA: 8 DE SETEMBRO

Local: Hotel Hilton. Carrera 7 No. 72-41

SET. 8, MANHÃ	ATIVIDADE
9:00	Trabalho em grupos Discussão do rascunho. Temas: <ul style="list-style-type: none"> • Convergência entre fontes: 30 minutos • Controle da qualidade: 45 minutos • Divulgação, transparência e temporalidade: 45 minutos • Outros temas possíveis: 30 minutos
11:30	Café
11:45	Plenária <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação das propostas dos grupos por parte dos porta-vozes de cada grupo • Discussão
13:15	Almoço
13:15	Reunião dos porta-vozes e moderadores Redação da segundo rascunho do protocolo

SET. 8, TARDE	ATIVIDADE
15:00	Trabalho em grupos Segundo rascunho (que será apresentado pelo porta-voz) para sugerir concordâncias ou mudanças
16:30	Café
16:45	Plenária
18:30	Fim da sessão
18:45-20:15	Reunião dos porta-vozes e moderadores Elaboração da proposta final do protocolo

TERCEIRO DIA: 9 DE SETEMBRO

Local: Hotel Hilton. Carrera 7 No. 72-41

SET. 9, MANHÃ	ATIVIDADE
9:00	Plenária <ul style="list-style-type: none">• Apresentação da proposta final do protocolo
10:30	Café
10:45	Plenária <ul style="list-style-type: none">• Discussão em plenária sobre difusão do protocolo e estratégias para o aprimoramento dos dados de homicídios
12:15	Encerramento <ul style="list-style-type: none">• Carlos Eduardo Valdés, Director del Instituto Nacional de Medicina Legal de Colombia• Luis Eduardo Montealegre, Fiscal General de la Nación da Colômbia• Pedro Abramovay, Diretor para América Latina e o Caribe da Open Society Foundations
13:15	Almoço

Esta programação e informação adicional sobre a conferência encontram-se disponíveis no site:

<http://conferenciahomicidiosbogota2015.org/>